Esse exercício foi feito por um professor universitário e psicólogo britânico Peter Wason, em 1960. Na ocasião, ele apresentou a seus alunos a mesma sequência numérica que você viu na aula: 2 — 4 — 6.

Os alunos deveriam descobrir a regra de formação da sequência. Assim, os participantes tinham de dar o próximo número, e o professor responderia se ele se “adaptava à regra” ou “não se adaptava à regra”.

A maioria dos alunos chegou a conclusão de que a regra era: adicionar 2 ao próximo número.” O professor balançou negativamente a cabeça.

Então, ele revelou que a regra, na verdade, é**: o próximo número tem de ser maior do que o anterior.**

Simples, não é?

Provavelmente,quando você olhou a sequência 2 — 4 — 6, a primeira informação que veio a sua mente foi: a regra é adicionar 2 ao próximo número da série. Mas, o intuito do professor ao fazer esse teste foi mostrar para você como funciona o viés da confirmação na prática e como os atalhos que o nosso cérebro utiliza para gerar respostas, algumas vezes, podem não ser suficientes para resolver um problema.

**Referências**

Dobelli, Rolf. A arte de pensar claramente Como evitar as armadilhas do pensamento e tomar decisões de forma mais eficaz.; tradução Karina Janini. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Objetiva, 2013